



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

Ao Ilmo Sr.
Dr. Cláudio Azevedo Costa
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte – MG

OF/EAFMz/GAB/Nº 06/2007

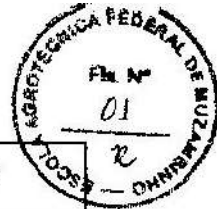
Em, 28/02/2008

Encaminhamento do processo de prestação de Contas

Estamos encaminhando o processo nº 23000.090025/2008-58, referente a Prestação de Contas da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho do exercício de 2007.

Atenciosamente,


Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
Diretor Geral



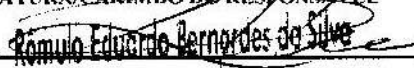
3. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO	RECURSOS GERIDOS (art. 3º, §2º DN) R\$ 18.932.392,74
--	---

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
--	------------------------------------

I. UNIDADE	
I. Rol de Responsáveis (responsável pela apresentação e declaração do órgão de controle interno)	02 a 06
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	07 a 43
• Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas)	Não se Aplica
• Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II	Não se Aplica
• Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II	Não se Aplica
III. Informações contábeis	
Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi.	44
• Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimimento de fundos	Não se Aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	46
• Parecer da unidade de auditoria interna	47 a 52
• Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	Não se Aplica

LOCAL/DATA Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL 
--	---

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	Mat. 48.081 DIRETOR-GERAL
------------------------------	------------------------------

VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	

LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
------------	-----------------------------------

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
---	--

LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
------------	-----------------------------------

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever "não se aplica".



ANEXO II - ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS									
AGENTE:	RÔMULO EDUARDO BERNARDES DA SILVA					CPF	353.850.576-49		
ENDEREÇO:	RUA CEL. FRANCISCO NAVARRO, 211 - CENTRO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35) 3571-1529	FAX	(35)35711529
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR-GERAL									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:				
29/05/2002	PORTARIA 1487				01/01/2007		05/02/2007		
					17/02/2007		31/12/2007		

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS SUBSTITUTO									
AGENTE:	LUIZ CARLOS MACHADO RODRIGUES					CPF	258.075.526-87		
ENDEREÇO:	RUA ELIZABETH, 137 - JARDIM CANAÃ								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE:	(35)3571-1529	FAX	(35)35711529
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:				
03/06/2002	PORTARIA 72/02				06/02/2007		16/02/2007		

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: DIRIGENTE MÁXIMO DA UJ-DE QUE TRATA AS CONTAS									
AGENTE:	RÔMULO EDUARDO BERNARDES DA SILVA					CPF	353.850.576-49		
ENDEREÇO:	RUA CEL. FRANCISCO NAVARRO, 211 - CENTRO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX	(35)35711529
CARGO OU FUNÇÃO: DIRETOR - GERAL									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:				
29/05/2002	PORTARIA 1487				01/01/2007		31/12/2007		



UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ENCARREGADO SETOR FINANCEIRO – TITULAR							
AGENTE:	IZABEL APARECIDA DOS SANTOS					CPF	662.555.976-87		
ENDEREÇO:	RUA ELIZABETH, 656 – JARDIM CANAÃ								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:		ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
01/10/2003	PORTARIA 066			01/01/2007	04/02/2007				
				17/02/2007	12/08/2007				
				22/08/2007	31/12/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		ENCARREGADO SETOR FINANCEIRO – SUBSTITUTO							
AGENTE:	REGINA MARIA DA SILVA					CPF	489.469.826-91		
ENDEREÇO:	RUA CAPITÃO HELEODORO MARIANO, 211 - CENTRO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:		ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
08/09/2005	PORTARIA 080			05/02/2007	16/02/2007				
				13/08/2007	21/08/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		RESPONSÁVEL P/ ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO – TITULAR							
AGENTE:	ROMÁRIO RONDINELI NÓBREGA					CPF	953.310.188-15		
ENDEREÇO:	RUA SETE DE SETEMBRO, 935 - CENTRO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:		DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO							
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
03/06/2002	PORTARIA 67			01/01/2007	01/07/2007				
				01/08/2007	31/12/2007				



UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL P/ ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO - SUBSTITUTO										
AGENTE:	REGINA MARIA DA SILVA						CPF	489.469.826-91		
ENDEREÇO:	RUA CAPITÃO HELEODORO MARIANO, 211 - CENTRO									
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529	
CARGO OU FUNÇÃO:	COORDENADORA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:						
01/09/2003	PORTARIA 54/03			02/07/2007		31/07/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ENCARREGADO ALMOXARIFADO/MATERIAL ESTOQUE - TITULAR										
AGENTE:	ANTÔNIO CONSTANTINO						CPF	152.973.066-04		
ENDEREÇO:	RUA JOAQUIM V. DE MACEDO, 53 JARDIM ALTAMIRA									
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529	
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:						
				01/01/2007		22/05/2007				
20/02/1995	PORTARIA 84			02/06/2007		10/06/2007				
				01/07/2007		31/12/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: ENCARREGADO ALMOX/MATERIAL ESTOQUE - SUBSTITUTO										
AGENTE:	JOSÉ EDUARDO GUIDA						CPF	586.818.176-04		
ENDEREÇO:	RUA DOUTOR SAMUEL ASSIS TOLEDO, 237 JARDIM ITÁLIA									
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529	
CARGO OU FUNÇÃO:	SUBSTITUTO DO CHEFE DA SEÇÃO DE ALMOXARIFADO									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:						
				23/05/2007		01/06/2007				
21/05/2007	PORTARIA 022			11/06/2007		30/06/2007				

05
2

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		GESTOR DE PATRIMÔNIO							
AGENTE:	MÁRCIO PIOLI				CPF	694.424.016-53			
ENDEREÇO:	EAF MUZAMBINHO, KM 35 MORRO PRETO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:	RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
31/10/2000	PORTARIA 038	03/10/2007	PORTARIA 061	01/01/2007	02/10/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		GESTOR DE PATRIMÔNIO							
AGENTE:	REGINALDO ROZENDO LIMA				CPF	722.616.097-87			
ENDEREÇO:	EAF MUZAMBINHO, KM 35 MORRO PRETO								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:	RESPONSÁVEL PELO SETOR DE PATRIMÔNIO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
03/10/2007	PORTARIA 061			03/10/2007	31/12/2007				

UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DIÁRIA							
AGENTE:	IZABEL APARECIDA DOS SANTOS				CPF	662.555.976-87			
ENDEREÇO:	RUA ELIZABETH, 656 – JARDIM CANAÃ								
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:					
01/10/2003	PORTARIA 066			01/01/2007	04/02/2007				
				17/02/2007	12/08/2007				
				22/08/2007	31/12/2007				




UNIDADE GESTORA: 153205

GESTÃO: 26322

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE DIÁRIA - SUBSTITUTO								
AGENTE:	REGINA MARIA DA SILVA					CPF	489.469.826-91			
ENDEREÇO:	RUA CAPITÃO HELEODORO MARIANO, 211 - CENTRO									
MUNICÍPIO:	Muzambinho	CEP:	37890000	UF:	MG	TELEFONE	(35)3571-1529	FAX:	(35)3571-1529	
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:						
08/09/2005	PORTARIA 080			05/02/2007	16/02/2007					
				13/08/2007	21/08/2007					


Encarregado do Setor
Romário Rondineli Nóbrega
Mat. 48.082
DIRETOR do DEPARTAMENTO
ADMINISTRATIVO e PLANEJAMENTO


Dirigente da Unidade

Rômulo Eduardo Bernoides da Silva
Mat. 48.081
DIRETOR-GERAL




SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	04
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	05
2.1 Missão	05
2.2 Finalidades e Objetivos	05
2.3 Principais Realizações	07
2.4 Parcerias e resultados Alcançados	11
2.5 Outros Aspectos Significativos	11
2.6 Conclusão	11
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	12
3.1 Objetivos X Prioridades	12
3.2 Decisões Operacionais	12
3.3 Decisões de Gastos	12
3.4 Oportunidades e Dificuldades	13
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES	13
4.1 Programas	13
4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Servidores Inat. E Pens. União	13
4.1.1.1 Dados Gerais	13
4.1.1.2 Principais Ações do Programa	13
4.1.1.3 Gestão das Ações	13
4.1.1.3.1 Ação 0181-Pagto de Aposent. E Pensões Serv. Civiis	14
4.1.1.3.1.1 Dados Gerais	14
4.2.1 Programa 0750 – Apoio Administrativo	15
4.2.1.1 Dados Gerais	15
4.2.1.2 Principais Ações do Programa	15
4.2.1.3 Gestão das Ações	15
4.2.1.3.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odont. aos Serv. Emp. e Depend.	16
4.2.1.3.1.1 Dados Gerais	16
4.2.1.3.2 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Depend. Serv.	17
4.2.1.3.2.1 Dados Gerais	17



4.2.1.3.3	Ação 2012 – Auxílio Alim. Aos Scrv. E Empregados	18
4.2.1.3.3.1	Dados Gerais	18
4.3.1	Programa 1062 – Desenvolvimento de Educ. Prof. Tecnológico	19
4.3.1.1	Dados Gerais	19
4.3.1.2	Principais Ações do Programa	19
4.3.1.3	Gestão das Ações	19
4.3.1.3.1	Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional	20
4.3.1.3.1.1	Dados Gerais	20
4.3.1.3.2	Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educ. Profissional	21
4.3.1.3.2.1	Dados Gerais	21
4.3.1.3.3	Ação 6374 – Modernização e Recup. De Infra-Est.Fís.Inst.Fed.Ed.Prof.	22
4.3.1.3.3.1	Dados Gerais	22
4.3.1.3.4	Ação 09HB- Contribuição da União suas Autarquias Fundação	23
4.3.1.3.4.1	Dados Gerais	23
4.4	Resultados Alcançados	24
4.4.1	Quadro de Receita e Despesa em 2006 – 2007	24
4.4.2	Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação	24
4.4.3	Composição do Orçamento Global do Exercício De 2007	25
4.4.4	Despesas Com Diárias e Passagens	25
5.	DESEMPENHO OPERACIONAL	26
5.1	Indicadores de Desempenho	26
5.2	Relatório De Indicadores De Gestão – 2007 – SIG	30
5.3	Análise Do Relatório De Indicadores De Gestão – 2007 – SIG	31
Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)		não de Aplica
Anexo B – Demonstrativos de Perdas, Extravios ou outras irregularidades (Conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU 85/2007)		não se Aplica
Anexo C – Despesas com cartão corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X Da DN-TCU-85/2007)		34

Anexo D – Recomendações de órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	35
Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	36
Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no Exercício (conforme item II do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	37





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
 Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
 Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

1 – IDENTIFICAÇÃO

Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho	
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executiva	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação	
Normativos de criação, definição de competência e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 8.731, de 16/11/1993, DOU de 17/11/1993.	
CNPJ	73.933.178/0001-69	
Nome e Código no SIAFI	153205 26322	
Código da UJ abrangidas		
Endereço completo da sede	Estrada de Muzambinho, km 35 Caixa Postal 02	
Endereço da página institucional na internet	www.eafmuz.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Educação	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	EAFMUZ	153205 26322

DIRETORIA:

Diretor Geral: Rômulo Eduardo Bernardes da Silva

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional: Luiz Carlos Machado Rodrigues

Diretor do Departamento de Administração e Planejamento: Romário Rondinelli Nóbrega

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Diretor Geral: Rômulo Eduardo Bernardes da Silva

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional: Luiz Carlos Machado Rodrigues

Diretor do Departamento de Administração e Planejamento: Romário Rondinelli Nóbrega

Coordenador Geral de Ensino: Valéria de Rezende Pereira Guida

Coordenador Geral de Pesquisa e Produção: Marcelo Eduardo Bócoli

Coordenador Geral de Assistência ao Educando: Dênis Bueno da Silva

Coordenadora Geral de Recursos Humanos: Maria Inês Oliveira da Silva

Coordenadora Geral de Administração e Finanças: Regina Maria da Silva

Contadora: Zélia Dias de Souza CRC MG 072.782/0-0 CPF 005.827.826-51

CONSELHO DIRETOR:

Órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento à Direção Geral e integrante da estrutura básica da EAF de Muzambinho, cuja finalidade é apoiar as atividades da Escola visando contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino e melhoria das condições sócio-econômico-culturais da região.

Compõe-se dos seguintes membros:

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva	Presidente do Conselho Diretor
Marcelo Eduardo Bócoli	Representante do Corpo Docente
Hélio Gallo Rocha	Representante do Corpo Docente
Maria Inês Oliveira da Silva	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Adolfo Luís de Carvalho	Representante do Corpo Discente
Antônio Carlos Anderson	Representante da Federação da Agricultura
Marcelo Bonelli Bernardes	Representante da Federação do Comércio
José Donizete de Almeida	Representante da Federação da Indústria
Rogério Rondinelli Nóbrega	Representante dos Técnicos Egressos da Escola
Walner José Mendes	Representante da SETEC

CONSELHO TÉCNICO PROFISSIONAL

Órgão consultivo, que tem por finalidade subsidiar a Direção Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração da Escola com a comunidade e o setor produtivo. Compõe-se dos seguintes membros:

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva	Diretor Geral
Luiz Carlos Machado Rodrigues	Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional
Romário Rondinelli Nóbrega	Diretor do Departamento de Administração e Planejamento
Carlos Esaú dos Santos	Técnico em Agropecuária
Marcelo Eduardo Bócoli	Coordenador-Geral de Produção e Pesquisa
Hélio Gallo Rocha	Coordenador de Integração Escola-Comunidade
Noel Luiz Gonçalves	Representante dos Empresários
José Geraldo Rodrigues de Oliveira	Representante dos Empresários
Doncélcio Guimarães	Representante dos Empresários
José Maurício Lima Resende	Representante dos Trabalhadores
Luís Carlos Ribeiro	Representante dos Trabalhadores

2 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1 Missão

Assegurar o processo ensino-aprendizagem e a pesquisa técnico-científica com excelência, disseminando seus resultados através de extensão, melhorando a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável das comunidades escolar, rural e urbana.

2.2 Finalidades e Objetivos

- A Escola Agrícola Federal de Muzambinho, autarquia instituída pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, DOU de 17/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos do artigo 2º, do anexo I ao Decreto nº 2.147, de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, tem por finalidades e objetivos:



- Oferecer educação tecnológica com vistas à formação, qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, nos moldes do Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, para os diversos setores da economia, especialmente nos de agropecuária e de agroindústria.
- Realizar pesquisas tecnológicas e desenvolver novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos, especialmente os da agropecuária e agroindústria, e a sociedade em geral.
- Desenvolver estratégias de educação continuada.
- O ensino ministrado na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho-MG, além dos objetivos propostos, observará os ideais e fins da educação, previstos na Constituição Federal e na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas regulamentações.
- Formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.
- A oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- A atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- A conjugação, no ensino, da teoria com a prática.
- A articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia.
- A oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica.
- A oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- A realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços.
- O desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observadas a qualificação exigida em cada caso.
- A utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- O desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade.
- A estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e seus objetivos.
- A integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.
- Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinado a proporcionar habilitação profissional nos diferentes setores da economia.
- Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica.
- Ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica.
- Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica.
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.
- Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.
- Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional.



- Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

2.3 Principais Realizações

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, no ano de 2007, no propósito de cumprir cada vez mais a sua missão como órgão que proporciona condições para o desenvolvimento da região apresentou as seguintes realizações:

- 1 – Fez uma avaliação dos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos Ministrados, envolvendo toda a comunidade escolar e fez modificações nos mesmos tornando-os atualizados e de acordo com a realidade e as tendências da sociedade em relação ao novo perfil profissional.
- 2 – Elaborou os Planos Pedagógicos dos novos Cursos a serem implantados em 2008: Curso Técnico em Informática concomitante com o Ensino Médio, Curso Técnico em Segurança do Trabalho (subseqüente) e Curso Técnico em Manipulação e Conservação de Alimentos Integrado com o Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- 3 – Elaborou os Projetos para atender Edital da Secretaria de Educação à Distância/MEC com vistas a tornar-se Pólo de Ensino à Distância para ministrar Ensino Técnico nas áreas de Informática e Cafeicultura.
- 4 – Proporcionou condições para que o processo ensino-aprendizagem, tivesse a participação efetiva de alunos, professores e pessoas da comunidade em viagens técnicas, cursos, feiras e congressos.
- 5 - Participou nas Feiras Agrotur e Expocafé, em Torneios Leiteiros e em Exposições e outras feiras e eventos da Cidade e Região.
- 6 – Participou, com alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura e Professores, apresentando Trabalhos de Pesquisa desenvolvidos por eles na Escola nos Congressos de Cafeicultura de Lavras – MG e Águas de Lindóia - SP
- 7 – Colocou em funcionamento o setor de cafeicultura (prédio pedagógico, instalações e equipamentos de pós-colheita do café, tanto via úmida como via seca, novos campos experimentais, e ampliação das lavouras de café) com vistas à melhoria da qualidade do ensino do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura.
- 8 – Renovou e ampliou os convênios e parcerias com diversas instituições para trazer para a Escola novas tecnologias, novos conhecimentos e recursos em prol da formação de técnicos e tecnólogos competentes e atualizados.
- 9 – Aperfeiçoou a racionalização dos projetos de produção agropecuária, agroindustrial e laboratorial buscando atingir índices de referência para a região.
- 10 – Continuou com ampliações e adaptações das instalações físicas, procurando torná-las adequadas às exigências tecnológicas nos setores de: caprinocultura e ovinocultura, estufas para a olericultura, suinocultura.
- 11 – Ampliou o projeto de Ovinocultura de corte com a aquisição de matrizes atingindo a extensão de 100 matrizes.
- 12 - Apresentou aumento e adaptação de instalações físicas, procurando torná-las adequadas e mais humanizadas: salas de aulas, laboratórios de Informática, banheiros e alojamentos para os alunos dos regimes de Internato e Semi-internato.
- 13 - Adquiriu equipamentos audiovisuais e de mídia, material didático, DVD e softwares e materiais para manutenção de laboratórios com vistas a atender às atividades didático-pedagógicas.



14 – Iniciou-se o Credenciamento do Laboratório de Bromatologia e Água, junto à Delegacia Regional de Saúde, para prestar serviços à comunidade além de atender aos alunos dos diversos cursos, considerando que o mesmo tem capacidade de fazer análises completas de alimentos e água conforme as exigências legais a serem cumpridas pelas empresas produtoras industriais e laboratoriais, como manipulação de Medicamentos.

15 - Ampliou o acervo bibliográfico para melhor atendimento aos professores, alunos e comunidade.

16 – Ampliou o projeto de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais recebendo alunos com as diversas necessidades educacionais especiais. Também foram feitas rampas de acesso e adaptação de banheiros masculino e feminino, adquiridos bebedouros, corrimãos para as rampas e placas de identificação.

17 - Adquiriu equipamentos e todo o mobiliário com vistas à montagem de um Laboratório de Informática moderno e eficiente, para atender aos professores e aos alunos dos diversos cursos e comunidade. Os Laboratórios de Informática estão montados cada um com 25 máquinas e as aulas ministradas, com um aluno por máquina.

18 – Foi montado um Laboratório de Informática para atender aos alunos dos Cursos diurnos, Agropecuária, Agroindústria e Cafeicultura, no período noturno.

19 – Foram feitas todas as adaptações no prédio da Biblioteca, sala de estudo individual, estudo coletivo, acesso direto aos livros com controle eletrônico, sala de multimídia, ambiente para periódicos, ambiente para orientação aos alunos sobre a elaboração de trabalhos de pesquisa, monografias e trabalhos de conclusão de curso, videoteca, ambiente de consulta na Internet com 10 (dez) computadores, reprografia, sala de leitura, dentre outros. Funciona de Segunda a Sexta-feira das 7 às 22 horas e aos sábados das 8:30 às 12:30.

20 – Foi editado o Manual de Normas Técnicas da Escola para elaboração de Trabalhos de Pesquisas e Trabalhos Científicos, elaboração de dissertações e teses, dentre outros.

21 - Foram adquiridos equipamentos para a mecanização agrícola como derriçadeira manual de café e roçadeira de grama, com vistas a atender os diversos setores da Escola, nas áreas de jardinagem e reflorestamento contribuindo assim pela melhoria do processo ensino-aprendizagem e da conscientização da comunidade escolar e regional na conservação do solo, plantas e meio ambiente.

22 - Foram adquiridos equipamentos para o Complexo Agroindustrial (extrator de suco, equipamentos para a queijaria) com vistas a atender às exigências legais e propiciar a melhoria da qualidade dos alimentos e como consequência melhoria no ensino.

23 – Foram aperfeiçoadas e desenvolvidas atividades nos seguintes órgãos: Cooperativa-Escola dos Alunos, Fundação de Apoio à Educação Tecnológica (FAET), Empresas Juniores, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética e nos diversos conselhos (Diretor, Técnico-Profissional, de Alunos, de Professores, de Classe, e Disciplinar).

24 – Foram estabelecidos convênios com a Prefeitura Municipal de Caconde – SP e com a Prefeitura Municipal de Paraguaçu – MG para a criação das extensões da Escola nos referidos Municípios com o objetivo de implantar o Curso Técnico em Enfermagem.

25 – Colocou –se em funcionamento os equipamentos e softwares de controle de entrada e saída de alunos e visitantes e vigilância no Refeitório e Biblioteca.

26 – Implantou os softwares para o funcionamento do diário eletrônico do Professor em todas as salas de aulas com respectivo terminal de alimentação do sistema e disponibilizou aos alunos e pais ou responsáveis os resultados através da Internet.

27 – Terminou a obra de adaptação e reforma do Prédio da Caprinocultura e Cunicultura para um Prédio Pedagógico com 5 (cinco) salas de aulas amplas, banheiros e sala de professor.

28 - Adquiriu todo o mobiliário para funcionamento do Prédio Pedagógico adaptado e reformado.

29 – Possibilitou a continuidade do Curso de Especialização em Uso Racional de Energia para 22 professores e técnicos administrativos. Cada participante deverá agora apresentar a Monografia e de acordo com a avaliação da mesma, haverá possibilidade de aproveitamento de créditos, para o Curso de Mestrado na mesma área, junto à Universidade Federal de Itajubá - MG.



- 30 - A Escola ampliou a parceria com a APAE de Muzambinho visando qualificar os profissionais da Escola para trabalhar com alunos que apresentam algum tipo de deficiência para fazer realmente a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e implantou uma horta naquele estabelecimento visando atender a necessidades da Terapêutica Ocupacional e o despertar dos alunos para atividades agrícolas
- 31 - Foi estabelecido parceria com a APAE de Monte Belo – MG visando a implantação de horta e produção de mudas e flores por aquele estabelecimento para atender aos alunos através da terapia ocupacional.
- 32 - A Escola ampliou o Projeto de Inclusão Digital em Associações de Bairros e entidades carentes fornecendo computadores e estagiários para orientar as pessoas atendidas pelo programa.
- 33 - Estabeleceu parceria Asilo, Frente de Apoio ao Menor (FAM) e Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho para a implantação de horta para atendimento das necessidades daquelas Instituições.
- 34 - A Escola faz a doação para entidades carentes, principalmente creches, asilos e APAE de produtos excedentes do refeitório e posto de venda.
- 35 - A Escola oportunizou aos professores e técnicos que trabalham com alunos cursos de qualificação, treinamento e momentos de reflexão sobre a função de educador e a responsabilidade que temos para garantir um ensino de qualidade na formação do cidadão profissional.
- 36 - Construiu novo banheiro feminino para alunas no Prédio Pedagógico.
- 37 - Adquiriu dois sistemas de Irrigação de acordo com as indicações tecnológicas, econômico em energia e água para atender à Unidade Educativa de Produção de Olericultura.
- 38 - Iniciou-se o calçamento dos Setores da Zootecnia I e Bovinocultura de Corte.
- 39 - Iniciou-se a implantação de Biodigestores no Setor de Suinocultura, Avicultura e Bovinocultura visando melhor aproveitamento de restos dos animais na produção de Biogás para alguns setores da Escola, melhor qualidade de adubos orgânicos para lavouras e conservação do meio ambiente, enfim, sustentabilidade dos projetos.
- 40 - Iniciou-se a implantação de Caixas d'água com capacidade de 400.000 l para atender a demanda da Escola, que gasta aproximadamente 300.000 l de água/dia.
- 41 - Adquiriu ventiladores para serem colocados nas salas de aulas e Laboratórios para tornar o ambiente agradável e contribuir no processo ensino-aprendizagem.
- 42 - Iniciou -se as obras do Prédio Administrativo da Escola com o desmanche da parte comprometida e início da nova estrutura para complementar a parte restante.
- 43 - Iniciou -se as obras do Prédio Pedagógico para ministrar as aulas do Curso Superior em Alimentos, a ser implantado brevemente.
- 44 - Iniciou -se as obras do Prédio do Almojarifado da Escola, de acordo com a demanda e necessidades técnicas e legais.
- 45 - Iniciou -se as obras de Adaptação do Prédio do antigo orquidário para se tornar as instalações do Setor de Orientação Educacional.
- 46 - Elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola correspondente ao período de 2008 a 2011, com a participação de toda a comunidade.
- 47 - Foram elaborados projetos destinados a transformar a Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET).
- 48 - Criou o Núcleo de Pesquisa da Escola.
- 49 - Elaborou os manuais de Práticas de Boas Maneiras no Setor de Agroindústria.
- 50 - Foram realizadas as Semanas de: Informática, Enfermagem, Agropecuária e Agroindústria.
- 51 - Foi realizada a Feira do Conhecimento e Tecnologia da Escola com a participação de todos os segmentos da Escola, dos Cursos, das Unidades de Extensão, Instituições parceiras e Comunidade recebendo um público de aproximadamente 5.000 pessoas.
- 52 - Foram apresentados vários projetos de pesquisas da Escola para Órgãos de Fomento, como a FAPEMIG, tendo um Projeto aprovado com financiamento de R\$32.000,00 e financiamentos de diversas apresentações de Projetos em Congressos.



- 53 – A Escola estabeleceu Parceria com MITSUI visando o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Financiamento de Bolsas para 4 (quatro) alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura.
- 54 – Foram adquiridas placas de identificação para setores, projetos, instalações, equipamentos, placas de advertência, placas de segurança, dentre outras com o objetivo de informar aos alunos e visitantes sobre os locais e objetos identificados.
- 55 – A Escola conseguiu junto à Receita Federal, um ônibus usado e foram feitas as devidas reformas, trocas de peças e sistemas para torná-lo adequado ao uso dos alunos.
- 56 – Alugou –se áreas de terra para plantio de milho para silagem, produzindo 1.200 toneladas para alimentar todo o gado da Escola. As áreas foram destinadas também a produção de feijão tornando – se a Escola auto-suficiente em feijão para a alimentação dos alunos.
- 57 – Aumentou as oportunidades educacionais ampliando o número de vagas nos cursos e também no Regime de Internato.
- 58 – A Escola ofereceu 4(quatro) refeições diárias a todos os alunos internos (café da manhã, almoço, jantar e lanche noturno) inclusive nos finais de semana.
- 59 – Foram adquiridos equipamentos para a cozinha com vistas a melhorar o preparo das refeições.
- 60 – Foram oferecidas, em média, 1.900 refeições diariamente aos alunos.
- 61 – Foram instalados aquecedores solares nos alojamentos com vistas ao aquecimento da água do banho dos alunos e economizar energia elétrica.
- 62 – Aquisição de parte de uma Usina de Biocombustível para racionalizar o gasto com óleo diesel na frota da Escola e aproveitar os sub-produtos do abatedouro, da agroindústria e cozinha, bem como, contribuir com a conservação do meio ambiente.
- 63 – Aquisição de glicosímetros e aparelhos de medir pressão para o Laboratório do Curso de Enfermagem.
- 64 – Aquisição de Compressor de gás e filtro de gás para a utilização do gás produzido nos biodigestores nos diversos setores da Escola como: Agroindústria, Cozinha e setores de produção animal.
- 65 – Realização de um curso de capacitação em informática para 38 servidores, técnicos administrativos e professores com 120 horas, em parceria com a FAET – Fundação de Apoio a Educação Tecnológica.

Enfim, a Escola direcionou todas as atividades em busca da melhorar a formação de técnicos e de cidadãos, de tal maneira, que a eles foram possibilitadas condições de maior vivência nos projetos, oportunidade de desenvolver a capacidade empreendedora, criou mecanismos para diminuir a dicotomia entre a teoria e a prática, dentre outras.

Através do acompanhamento de estágios dos alunos junto às empresas podemos observar os excelentes resultados alcançados por eles, demonstrando riqueza de conhecimento, criatividade e habilidades nas atividades por eles desenvolvidas. Tal mecanismo tem avaliado o ensino ministrado pela Escola e a qualidade do profissional que está sendo colocado no mercado de trabalho e da produção.

A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, por estar a cada ano crescendo nas suas atividades e mantendo o mesmo número de técnicos administrativos e professores do quadro permanente, sente-se obrigada a direcionar recursos financeiros para a contratação de pessoal terceirizado, diminuindo, com isto, a capacidade de investir e desenvolver outras ações. Tal medida vem de encontro com o objetivo da Escola de atender bem, proporcionar qualidade de vida e ministrar um ensino de qualidade. Porém, tem conseguido recursos extra-orçamentários com o objetivo de continuar no mesmo dinamismo.



2.4 Parcerias e Resultados Alcançados

A Escola manteve as parcerias anteriores e ampliou as seguintes:

- MITSUI para realização de projetos de pesquisa e bolsa de estudos para alunos pesquisadores.
- Prefeitura Municipal de Caconde – SP para implantação da Unidade de Extensão e ministrar o Curso Técnico em Enfermagem.
- Prefeitura Municipal de Paraguaçu – MG para implantação da Unidade de Extensão e ministrar o Curso Técnico em Enfermagem.

2.5 Outros Aspectos Significativos

- Ampliação do Quadro de Pessoal, através de Concurso Público, sendo dois professores, uma Bibliotecária, um Administrador, um Técnico de Contabilidade, dois Técnicos em Agropecuária e dois Assistentes de Administração.
- A Escola recebeu a transferência de um Professor do Quadro Permanente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí (CEFET – Urutaí) – GO.

2.6 Conclusão

1 - O ensino ministrado pela Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho é considerado referência regional, observada a procura dos cursos aqui ministrados, através do aumento do número de candidatos ao exame de seleção nos diversos cursos. O trabalho desenvolvido pela Instituição junto aos diversos setores da comunidade trouxe como resultado para a Escola, uma avaliação positiva sobre a capacidade técnica do egresso, aumentando a sua procura para o exercício do trabalho em propriedades rurais, hospitais, prefeituras e empresas diversas, bem como, no exercício do trabalho como produtor autônomo. Através dos estágios dos alunos nas diversas empresas, podem-se constatar uma avaliação positiva da capacidade empreendedora dos alunos. A Escola tem procurado passar para os alunos, a idéia de estabelecerem-se como produtores autônomos, com vistas a contribuir com o programa de metas do governo: aumento de emprego, agricultura familiar, implantação do próprio negócio.

2 - Os controles internos estabelecidos pela Escola traduzem em um trabalho resultante de um planejamento comparado às atividades desenvolvidas em cada seção, coordenação e departamento. Pautados no conceito de descentralização administrativa, esses controles apresentam-se eficientes na busca da seriedade, eficácia administrativa e racionalização dos gastos. Cada setor elaborou seu planejamento anual, fez os custos e acompanhou os resultados de tal maneira, que cada projeto teve sua análise e daí discutido e avaliado por técnicos de outros setores em termos de sua ampliação, racionalidade de custos e resultados, manutenção ou diminuição para o ano seguinte.

3 - A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho é uma referência regional em diversas áreas de atuação, cuja presença tem contribuído de maneira relevante nos diversos setores da economia, fazendo com que a mudança de comportamento na área de produção, com a introdução de novas tecnologias e agregação de valores aos produtos, traduz no desenvolvimento da agricultura regional. A Escola tem procurado no desenvolvimento de suas atividades novas parcerias, para atender as necessidades dos alunos e também da comunidade. A Escola deverá ser sempre o local de busca do conhecimento e da tecnologia para a população da região onde ela está inserida.

4 - Foi implantada e já se encontra em funcionamento a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formada por representantes eleitos dos alunos, professores, técnicos administrativos e representantes da comunidade, responsável pela Avaliação Interna da Instituição e contribuir com a Comissão de Avaliação Externa do INEP/MEC.



5 - A Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho através da implantação de projetos das diversas áreas do setor agropecuário e agroindustrial vem demonstrando aos produtores rurais da região que a diversificação de atividades proporciona um maior equilíbrio das receitas, impedindo, assim, o agravamento de crise financeira das empresas agropecuárias. Os cursos profissionalizantes procuram orientar os alunos para atuarem nos respectivos setores como profissionais autônomos, desenvolvendo sua própria empresa. Considerando que a população regional é formada na sua maioria de pequenos produtores, isso contribui para que os filhos desses produtores possam profissionalizar-se através da oportunidade do regime de internato adotado pela Instituição. A Escola através da filosofia adotada procura oportunizar aos jovens, uma formação integral, de tal maneira que possam retornar às suas respectivas origens como agentes de transformação do meio.

A Escola atendendo a demanda regional na área de saúde e as exigências legais a serem observadas pelas empresas, ministra o Curso Técnico em Enfermagem e Curso Técnico com Especialização em Enfermagem do Trabalho. Tais cursos visam à formação de profissionais em melhor qualidade e maior humanização no atendimento da população.

No ano de 2007, a Escola conseguiu, também, atingir a meta de ampliação de oportunidades educacionais para atender a comunidade, para aproveitamento da capacidade instalada com o aumento do número de vagas, durante os cursos diurnos e noturnos. Hoje, a Escola está com atividades didático-pedagógicas das 06:30 até às 23:00.

É importante observar que todo o incremento realizado foi pautado na condição de aprimorar a qualidade no ensino ministrado, formando profissionais atualizados e competentes, atender a demanda da região e aumentar as oportunidades educacionais, meta do Governo. Podemos afirmar que a Escola a cada dia procura aperfeiçoar o seu trabalho para cumprir a sua missão de desenvolvimento regional.

3 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

3.1 OBJETIVOS X PRIORIDADES

A Escola procurando atingir sua missão finalidades e objetivos desenvolveu com toda comunidade o seu plano de desenvolvimento institucional (PDI) para os anos de 2007 a 2011. Neste plano encontram-se todas as ações a serem desenvolvidas, melhoradas e ampliadas a cada ano. Para o ano de 2007, foram executadas as ações de acordo com as prioridades estabelecidas neste ano.

3.2 DECISÕES OPERACIONAIS

Todas as decisões tomadas pela Escola para execução das ações foram de acordo com os aspectos de legalidade, racionalidade, qualidade e objetividade.

3.3 DECISÕES DE GASTOS

Os gastos foram de acordo com as ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional atendendo as prioridades.

3.4 OPORTUNIDADES E DIFICULDADES

A Instituição recebeu recursos extra-orçamentários no final do exercício, que poderiam ser aplicados no atendimento das suas prioridades. No entanto, houve uma certa dificuldade na sua utilização uma vez que não havia tempo suficiente para proceder às respectivas licitações. Assim sendo, tais recursos foram destinados para outras ações, interrompendo a seqüência de prioridades.

4 – GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1 PROGRAMAS

Os objetivos dos programas se encontram nos quadros abaixo dentro do objetivo geral.

4.1.1 Programa 0089 – Previdência de Servidores Inativos e Pensionistas da União

4.1.1.1 Dados Gerais

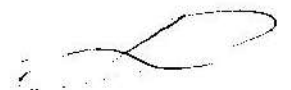
Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	Não foi encontrado
Gerente executivo	Gerente não foi encontrado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não foi encontrado
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargos efetivos, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.1.2 Principais Ações do Programa

- ▶ Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Cíveis

4.1.1.3 Gestão das Ações

A Escola utiliza os valores dessa ação para pagamento de aposentadorias e pensões de servidores civis, via sistema informatizado.





4.1.1.3.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

4.1.1.3.1.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos, de poder executivo ou ao seus pensionistas, em cumprimento as disposições contidas em regime previdenciário próprio
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores público civis do poder executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas com exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva



4.2.1 Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.2.1.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Não foi encontrado
Gerente executivo	Não foi encontrado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não foi encontrado
Público-alvo (beneficiários)	Governo

4.2.1.2 Principais Ações do Programa

- ▶ Assistência Médica e odontológica aos servidores e seus dependentes
- ▶ Assistência Pré - Escolar aos dependentes dos servidores
- ▶ Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

4.2.1.3 Gestão das Ações

A Escola utiliza os recursos dessa para ação para conceder aos servidores, seus dependentes e pensionistas benefício de assistência médico-hospitalar, proporcionando condições para a saúde física e mental.

Através dessa ação esta Escola oferece aos servidores durante a a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do decreto 977, de 10/11/1993.

Através dessa ação a Escola concede em caráter indenizatório e sobre forma de pecúnia ou auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97.



4.2.1.3.1 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, empregados e seus dependentes

4.2.1.3.1.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva

4.2.1.3.2 Ação 2010 - Assistência Pré - Escolar aos dependentes dos servidores

4.2.1.3.2.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme artigo 3º do decreto 977, de 10/11/1993
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré escolar conforme dispõe o decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva

4.2.1.3.3 Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

4.2.1.3.3.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio alimentação sobre forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sobre forma de pecúnia ou auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket alimentação, ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva



4.3.1 Programa 1062 – Desenvolvimento de Educação Profissional Tecnológico

4.3.1.1 Dados Gerais

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	1) Número –Índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico 2) Número –Índice de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico.
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

4.3.1.2 Principais Ações do Programa

- ▶ Funcionamento da Educação Profissional
- ▶ Assistência ao Educando da Educação Profissional
- ▶ Modernização e Recuperação de Infra – Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional
- ▶ Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundação

4.3.1.3 Gestão das Ações

Através dessa ação garante a manutenção e custeio da Instituição assegurando ao aluno um melhor aproveitamento e uma melhoria contínua da qualidade de ensino.

Esta Escola utiliza os valores dessa ação para suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na Escola.

Esta Escola utiliza os valores dessa ação para modernizar e recuperar o patrimônio dessa Instituição, adquirindo bens para equipar os setores, proporcionando melhor funcionamento dos cursos e demais atividades desempenhadas.

Através dessa ação Escola assegura o pagamento da contribuição, para custeio do regime de previdência dos servidores.



4.3.1.3.1 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

4.3.1.3.1.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional visando assegurar o desempenho da sua finalidade cecípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade de ensino
Descrição	Manutenção das instituições por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluído participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento atingimento dos objetivos da atividade fim- processos de ensino/aprendizagem
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva

2



4.3.1.3.2 Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

4.3.1.3.2.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva



4.3.1.3.3 Ação 6374 - Modernização e Recuperação de Infra – Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

4.3.1.3.3.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentário
Finalidade	Possibilitar a modernização e a recuperação do patrimônio para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de educação profissional
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de reformas e adequações, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva



4.3.1.3.4 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundação

4.3.1.3.4.1 Dados Gerais

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 18/06/2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 18/06/2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Escola Agrotécnica Federal
Unidades executoras	Escola Agrotécnica Federal
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Regina Maria da Silva

4.4- RESULTADOS ALCANÇADOS

4.4.1 - Quadro de Receita/Despesa em 2006 – 2007

	Ano 2006		Ano 2007	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Vegetal	150.230,11	141.604,57	114.329,34	219.221,17
Animal	273.826,71	516.494,92	316.930,87	654.059,65
Industrial	189.576,32	129.094,94	182.138,38	87.045,89
Rec. Administrativa	257.774,28	0,00	303.228,96	0,00
SUB-TOTAL	871.407,42	787.194,43	916.627,55	960.326,71
Refeitório	287.075,01	0,00	317.916,08	0,00
Outros projetos	98.000,00	0,00	124.668,99	0,00
TOTAL	1.256.482,40	787.194,43	1.359.212,50	960.326,71

1 - Foi transferido da receita de 2007 para o almoxarifado da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho alimentos no valor de R\$ 317.916,08 (23,28% da receita de 2007) e da receita de 2006 no valor de R\$ 287.075,01 (22,84% da receita de 2006).

2 - O aumento de repasse em relação ao exercício anterior justifica – se pelo aumento do número de alunos de um ano para o outro.

3 - A eficiência da agroindústria no processamento dos produtos transferidos para o refeitório pelo crescimento do número de refeições no refeitório, atingindo 1.900 refeições/dia e ainda no aumento de qualidade e melhoria no aproveitamento geral dos mesmos.

4 - Vale ressaltar que a receita total está computando a receita de recursos financeiros, a receita de produtos encaminhados para o almoxarifado para atender ao refeitório e aquela oriunda dos projetos desenvolvidos pela Escola destinados atender outros projetos.

5 - A receita Administrativa tem aumentado pelas parcerias da Escola com Empresas nos serviços de análises dos Laboratórios, aumento do número de matrícula dos alunos e aumento do número de alunos internos e semi-internos.

6 - as despesas de terceirização, energia elétrica para funcionamento dos setores, não foi computado no quadro acima.

4.4.2 Quadro de Comparação de Orçamento/Arrecadação

ANO	ORÇAMENTO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÃO (%)
2005	623.634,00	760.863,70	22,0
2006	997.822,00	833.610,61	-19,7
2007	814.361,00	916.572,55	12,55

- 1 – No ano de 2007 a Escola arrecadou mais de R\$ 100.000,00 da previsão orçamentária.
- 2 – A arrecadação de 2007 foi aproximadamente 10% maior que a do ano de 2006.
- 3 – A Escola não possui uma arrecadação padronizada mensalmente, pois a comercialização do Café geralmente é feita nos meses de cotação mais alta no mercado e geralmente ocorre no final do ano.
- 4 – Observa-se a cada ano um aumento dos recursos de convênios garantindo assim ao atendimento das prioridades estabelecidas pela Escola e a ampliação de oferta de vagas e de cursos.

Para execução do Programa de Trabalho decorrentes de convênios celebrados com os órgãos da SETEC/MEC e outras descentralização de créditos. O orçamento Global da Escola para o exercício de 2007, teve a seguinte composição:

4.4.3 Composição Do Orçamento Global Do Exercício De 2007

Orçamento inicial aprovado	12.391.528,00
Dotações canceladas	(9.846,00)
Créditos recebidos de convênios	887.076,84
Dotações canceladas de convênio	(936,95)
Orçamento global final	13.267.821,89

4.4.4 Despesas Com Diárias E Passagens

Despesas com Diárias – 333.90.14.14

DESCRIÇÃO	VALOR
Gasto com Diárias com Orçamento do Órgão em 2007	R\$ 29.476,16
Orçamento liberado pela SPO p/ Participação do Curso de Técnico em Planejamento	R\$ 1.567,50
Total gasto com Diárias no Exercício de 2007	R\$ 31.043,66

Despesa com Passagem Aérea – 333.90.33.01

DESCRIÇÃO	VALOR
Gasto com Passagens com Orçamento do Órgão em 2007	R\$ 12.026,74
Orçamento liberado pela SPO p/ Participação do Encerramento do Exercício	R\$ 553,04
Total Gasto com Passagem Aérea no Exercício de 2007	R\$ 12.579,78

Limite de Gastos com Diárias e Passagens Aéreas e Despesas executadas no ano de 2007

DESCRIÇÃO	VALOR
Limite de Gastos com Diárias e Passagens Aéreas conforme Portaria SPO nº 06, de 28/12/2007	R\$ 43.954,00
Despesas com Diárias – 333.90.14.14	R\$ 29.476,16
Despesa com Passagem Aérea – 333.90.33.01	R\$ 12.026,74
Saldo Restante	R\$ 2.451,10

Conforme quadro acima os recursos a serem aplicados em diárias e passagens foram ampliados em R\$ 2.451,10, no dia 28/12/2007, impossibilitando o gasto do incremento financeiro.



5 – DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

ENTIDADE: ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO

EXERCÍCIO: 2007

ECONOMICIDADE

CUSTO AJUSTADO / ALUNO – EQUIVALENTE

R\$6.010,32

EFICIÊNCIA

RECEITA PRÓPRIA / DESPESA TOTAL AJUSTADA

10,24%

DESPESA DE CAPITAL / DESPESA TOTAL AJUSTADA

3,39%

DESPESA DE CONVÊNIO / DESPESA TOTAL AJUSTADA

4,99%

ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL

1.489

ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE

31,02

JNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE

12,10

ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE

28,14%

PROFESSOR-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE

0,39

PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE

18,75%

FUNCIONÁRIO TERCEIRIZ -EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE

53,66%

PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE

2,08%

QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE

3,46

EFICÁCIA

DIPLOMADO / INGRESSANTE

63,73%



EFICÁCIA

Quanto a eficácia, o número de alunos ingressantes é maior do que o número de diplomados pelo fato de que a Escola vem aumentando a cada ano, principalmente, nos Cursos Técnicos de Agropecuária e de Agroindústria a concomitância interna, além da implantação gradativa do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura.

Haverá um aumento de alunos diplomados a partir do exercício de 2008 quando as turmas dos referidos Cursos começarem a formar. A primeira Turma do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura formará em Julho de 2008.

Deve ser levado em consideração que os alunos ingressantes nos Cursos Técnicos nas Unidades de Extensão, junto às Prefeituras, realizam formaturas a cada ano e não a todo semestre e os primeiros formandos de Caconde – SP e Paraguaçu – MG também formam em Julho de 2008.

Houve um significativo aumento de vagas para os Cursos Técnicos com Ensino Médio na 2ª e 3ª Séries do Ensino mas, estes alunos permanecem na Escola por um período de 2 a 2,5 anos para concluírem o Curso Técnico.

Com a ampliação de vagas e Cursos sempre haverá um número de ingressantes maior que o número de formandos.

A Evasão, repetência e desistência apresentam em baixos índices pelo trabalho que a Escola desenvolve junto aos alunos e pais como: aulas de reforço, conselho de classe, reunião com os pais, convocação de pais à Escola, disponibilidade via Internet de frequência, resultados e ocorrências de cada aluno, dentre outras.

EFICIÊNCIA

1. A Escola nos últimos 3 anos vem aumentando os projetos produtivos, bem como o aumento de prestação de serviços do Laboratório de Análise de Solo e de folhas e Laboratório de Bromatologia e Água, o que a cada ano vem aumentando o valor da receita própria. Tais incrementos visam diminuir a dicotomia entre teoria e prática aos conhecimentos ministrados dos alunos e oportunizar aos alunos um conhecimento real do processo produtivo.

A cada ano é feita uma avaliação dos projetos desenvolvidos buscando diminuir as despesas e aumentar produtividade e receita. Não podemos deixar de analisar os projetos como laboratórios das aulas práticas e para isto, estará presente o binômio: Educação - Produção. O ano de 2007 apresentou um pequena safra de café considerando que é um produto que contribui com receita.

Temos que observar a parte da produção que vai atender ao Almojarifado para ser usada no refeitório. Esta receita não está sendo computada como financeira, porém permite que a Escola deixe de adquirir produtos para o Refeitório. Atualmente a Escola não adquire carnes de aves, suínos, bovinos e coelho, ovos, feijão, café, hortaliças, leite, doces, iogurte, sucos, frutas e outros produtos que são servidos nas refeições dos alunos.

2. Os Recursos destinados a Obras e Equipamentos ou Material Permanente é muito pequena, observa-se que é inferior a de 2006 pela demanda dos diversos Cursos e para dar continuidade aos projetos que estão em fase de implantação na escola, principalmente, infraestrutura e equipamentos. Os Recursos em grande parte são oriundos da receita própria. A escola tem buscado recursos orçamentários extras, apresentando projetos à SETEC/MEC e outros órgãos como também, junto a Deputados e Senadores através de emendas parlamentares.



3. As despesas de convênios, basicamente, dependem de recursos orçamentários da SETEC/MEC, o que atualmente são escassos pela falta de recursos extraordinários do MEC. Apresentou um aumento em relação aos anos anteriores, porém este aumento não foi proporcional a despesa total ajustada.

4. Houve um aumento de aluno equivalente no ano de 2006 em relação ao ano de 2007.

5. O número de professores do quadro permanente da Escola é muito pequeno. Com isto, a Escola tem buscado em aumento do número de professores substitutos e parcerias com prefeituras para contratação de professores com vistas a atender o aumento do número de vagas, em face da demanda regional. A Escola é um pólo de desenvolvimento regional e referência em educação o que aumenta a responsabilidade de cumprir esta missão de maneira competente e com eficiência. Tem buscado cada vez mais parcerias com Prefeituras para custear professores para a implantação de Cursos novos. Tem-se um Convênio, por exemplo, com a Prefeitura Municipal de Muzambinho que contrata 8(oito) professores para os Cursos Técnicos de Informática e Enfermagem e Especialização em Enfermagem do Trabalho.

6. Quanto ao aluno residente a Escola ampliou o número de vagas até o ano de 2007, chegando na sua capacidade máxima. Porém ampliou as ofertas de vagas para semi-internato e externato. Serão necessários recursos para ampliar as instalações de alojamento para ofertar mais oportunidades aos alunos carentes da região. O aumento de funcionários não foi proporcional ao aumento do número de alunos.

7. Houve um aumento na relação de aluno residente/aluno equivalente considerando o aumento de vagas na alojamento e refeitório pela reforma e adaptações pela reforma e ampliações.

8. O número de funcionários é muito pequeno apesar da Escola possuir vagas de funcionários que aposentaram e estas vagas não foram preenchidas. Chegará a ponto da Escola paralisar seu crescimento em virtude da falta de funcionários do quadro permanente. Pelas informações é a Escola que apresenta o menor quadro de funcionários.

9. O número de Professores substitutos tem mantido constante pela aposentadoria de professores e a liberação de professores para fazer Mestrado ou Doutorado.

10. Quanto a funcionários Terceirizados da Escola representam em número maior do que os funcionários do Quadro Permanente. São contratados para desenvolverem atividades de limpeza, manutenção e apoio com vistas a garantir o funcionamento da Escola 24 horas por dia durante o ano todo. A Escola hoje ministra aulas das 7 até às 23 horas e possui mais de 400 alunos internos. Torna – se necessário a contratação para garantir uma Escola de qualidade e feliz para todos aqueles que dela participam ou vivem.

11. Com vistas a melhoria da qualidade do ensino, a Escola tem proporcionado aos professores oportunidades de qualificarem profissionalmente, com cursos de Mestrado e Doutorado, com isto ocasionando também, a diminuição do número de professores em salas de aula, porém ampliando o número de aulas por professor.

Com relação a qualificação do corpo docente a Escola libera até o limite máximo possível, ou seja, 10% do número de professores do quadro permanente o que equivale a 4 professores. Em 2007, tinha 1 professor fazendo o Curso de Mestrado e 2 fazendo o Curso de Doutorado. Com isto a Escola qualifica os professores em prol da melhoria do ensino ministrado. Números inferiores a 2006.

A Escola oportuniza 22 professores a fazer o Curso de Especialização com possibilidade de Ingresso no Curso de Mestrado. Os Professores faziam o Curso aos sábados e nas férias.



Atualmente, estão na fase de Monografia para acesso ao Mestrado. Não aconteceu afastamento total ou parcial para que isto acontecesse.

12. O corpo docente permanente da Escola teve a sua qualificação aumentada com a volta dos professores que estavam fazendo mestrado e doutorado e através dos professores contratados por concurso público que já vieram com a titulação de mestre.

ECONOMICIDADE

A tendência é tornar cada vez mais baixo o custo ajustado/aluno equivalente com o aumento da produção de produtos usados no refeitório. Hoje a Escola apresenta auto-suficiência dos seguintes produtos: leite, feijão, ovos, carne de suíno, carne de bovino, frango, coelho, hortaliças (fornecimento de no mínimo 4 tipos diferentes/ refeição), polpa p/ sucos, doces, café, derivados de carne, derivados de leite, frutas de estação "in natura", dentre outras. Através do trabalho de uma Profissional da Área Nutricional, a Escola procura fornecer uma alimentação saudável, nutritiva e diversificada para todos os alunos. A Escola procura primeiramente produzir para atender ao refeitório e o excedente irá para a comercialização.

Todo o pão fornecido aos alunos no café da manhã e café noturno é feito na própria Escola, buscando economia de recursos do orçamento e qualidade no alimento.

Temos que considerar que o nosso técnico formado está indo para o mercado de produção e de trabalho com competência e atualizado. Foram desenvolvidos projetos agropecuários novos: gado de corte, ovinocultura de corte e além da atualização de toda a infra-estrutura dos demais projetos.

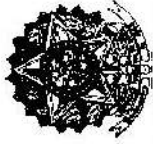
Temos que considerar que a Escola funciona durante os 365 dias do ano em que os alunos, através de atividades didático-pedagógicas, fazem a manutenção dos diversos setores da mesma.

Pela estrutura física e recursos humanos ofertados aos alunos este custo é baixo em relação aos custos de outras escolas da região.

Para ilustrar, o quadro abaixo mostra a evolução da produção de carne de alguns projetos da Escola, pelo crescente número de animais abatidos nos últimos anos:

Tipo de animal	Ano de 2004	Ano de 2005	Ano de 2006	Ano de 2007
Aves	26.000	28.000	32.000	36.000
Suínos	420	524	562	725
Bovinos	41	36	38	43

Diante dos fatos apresentados, mesmo aumentando a quantidade de professores, funcionários e alunos, o custo ajustado aluno/equivalente, foi inferior a 2006. Observa-se diante dos fatos acima que a Escola procura cada vez mais racionalizar os gastos sem perder a qualidade em busca de um custo cada vez menor do aluno na Instituição.

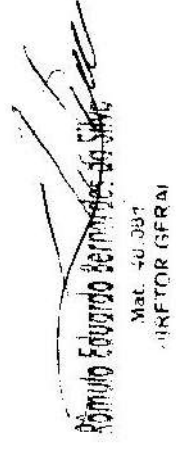


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
 Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
 Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
 E-mail: cafmuz@cafmuz.gov.br

5.2 RELATÓRIO DE INDICADORES DE GESTÃO – 2007 - SIG

CURSO	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA						RELAÇÃO CONCLUINTE/INGRESSO						RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO						ÍNDICE RET. FLUXO ESCOLAR						ALUNO/DOCENTE TEMPO INTEGRAL						
	2005		2006		2007		2005		2006		2007		2005		2006		2007		2005		2006		2007		2005		2006		2007		
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	
Superior Tecnol. Cafeicultura	0,00	3,33	4,18	1,33	2,06	1,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,7	34,0	28,4	20,7	0,00	0,00	2,82	1,89	7,09	3,70	7,20	4,17	6,45	9,64	1,55	12,27		
3c. Agroindústria - Subsequente	0,00	1,05	1,03	0,60	1,35	1,15	28,0	50,0	22,2	44,1	44,8	30,0	100	37,5	62,9	39,2	34,5	45,0	8,33	0,00	0,00	0,00	1,82	6,25	0,00	4,00	5,75	8,5	9,67	6,67	
3c. Agroindústria - Concomitante	2,57	2,57	2,75	2,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	42,6	42,6	100	46,0	46,0	0,30	0,00	6,67	6,67	2,0	2,0	6,38	6,38	1,88	1,88	2,27	2,27	7,83	7,83	7,83	
3c. Agropecuária - Subsequente	1,60	1,40	1,95	1,24	1,30	1,26	33,5	21,9	31,9	42,1	0,00	29,2	100	29,2	25,0	21,9	28,2	25,0	1,03	0,00	0,46	1,64	3,11	0,00	1,41	11,29	9,82	8,32	7,0	6,26	
3c. Agropecuária - Concomitante	2,38	2,38	2,14	2,14	2,21	2,21	13,0	13,0	9,24	9,24	14,2	14,2	98,9	47,2	47,2	42,9	42,9	6,67	6,67	9,57	9,57	16,1	16,1	9,19	9,19	9,18	9,18	10,97	10,97	10,97	
3ec. Informática - Subsequente	6,29	4,86	4,83	3,74	5,31	5,12	21,2	18,8	15,3	22,3	11,9	18,6	100	32,1	28,8	26,5	26,1	19,4	4,81	1,79	1,69	2,27	7,46	6,20	34,67	37,33	33,71	37,71	26,8	25,8	
3ec. Enfermagem - Subsequente	4,43	5,20	3,03	3,46	3,18	3,39	29,1	31,4	20,4	21,2	27,3	9,9	100	34,3	51,0	24,0	50,7	40,2	5,45	0,00	0,7	2,05	4,85	2,79	55,0	51,00	32,67	32,44	28,38	31,38	
3ec. Enfermagem do Trabalho	0,00	1,56	0,77	0,77	0,71	0,83	0,00	88,9	71,4	88,5	76,2	83,3	0,00	100	100	92,3	95,2	86,7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18,0	10,5	13,0	15,0	
3c. em Agricultura - Subsequente	0,00	0,00	1,12	2,06	0,97	0,00	0,00	0,00	0,00	47,1	7,69	0,00	0,00	100	50,0	65,4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,52	6,25	0,00	0,00	5,75	8,50	13,0	8,0	8,0	
TODOS OS CURSOS	2,84	2,21	2,19	2,19	24,1E	21,81	16,0	75,24	38,24	35,67	3,12	2,87	6,33	28,41	36,38	43,57	28,41	36,38	43,57	28,41	36,38	43,57	28,41	36,38	43,57	28,41	36,38	43,57	28,41	36,38	43,57




Romulo Eduardo Bertoni de Sá
 Mat. 40.087
 DIRETOR (GFRM)

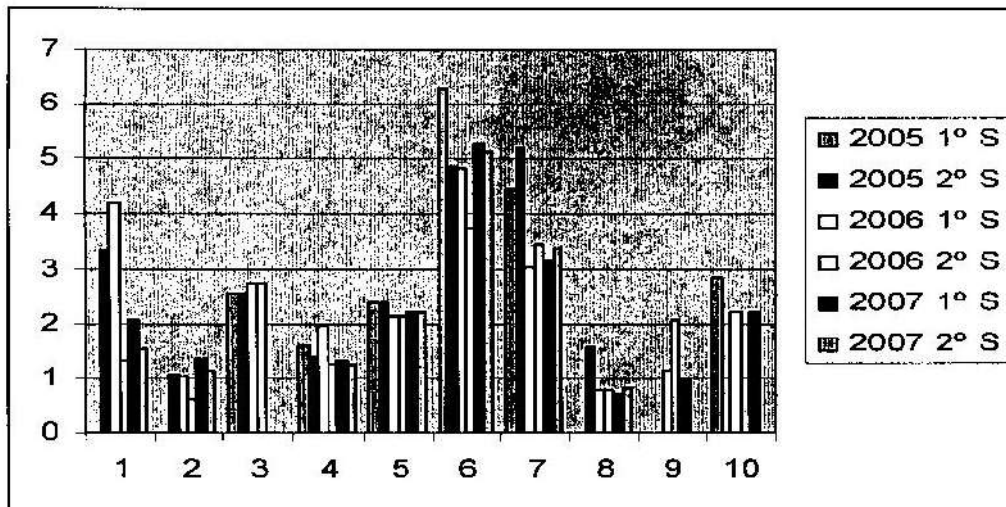


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
 Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
 Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
 E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

5.3 ANÁLISE DO RELATÓRIO DE INDICADORES DE GESTÃO – 2007 – SIG

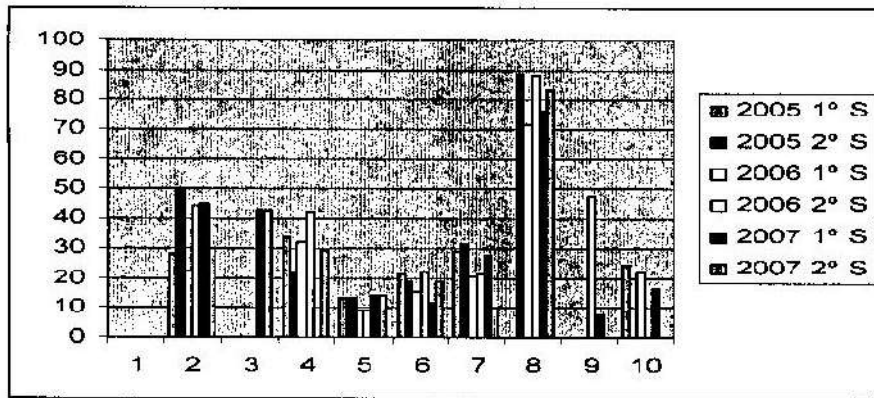
1 – RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

1. Observa-se nos quadros uma estabilização de números de candidato/vaga em cada curso, durante os anos analisados.
2. Ocorre uma maior procura pelos candidatos aos Cursos Técnicos na área da saúde.
3. O Curso mais procurado foi o Técnico em Informática.
4. O Curso de Agroindústria e de Agropecuária subseqüentes apresentam menor procura do que aqueles com concomitância.



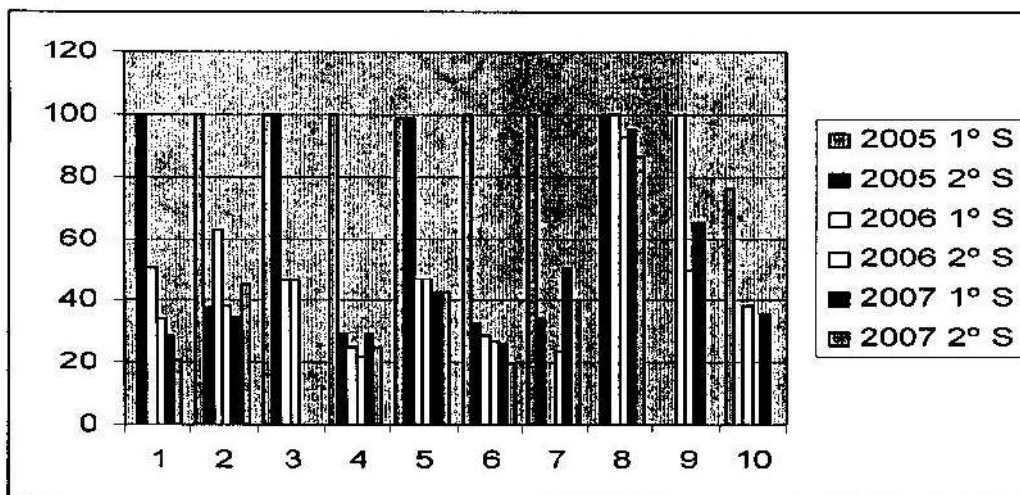
2 - RELAÇÃO CONCLUINTE/INGRESSO

1. O Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura ainda não teve alunos concluintes. A primeira turma formará em Julho de 2008.
2. O Curso de Especialização de Enfermagem do Trabalho apresenta uma relação alta considerando que o mesmo tem duração de 6 meses.
3. A primeira turma de formandos do Curso Técnico em Agroindústria com concomitância com o Ensino Médio formou no ano de 2007.
4. Para todos os cursos esta relação é cada vez menor e representa que a Escola está caminhando para ter mesmo número de formandos e número de alunos novos.



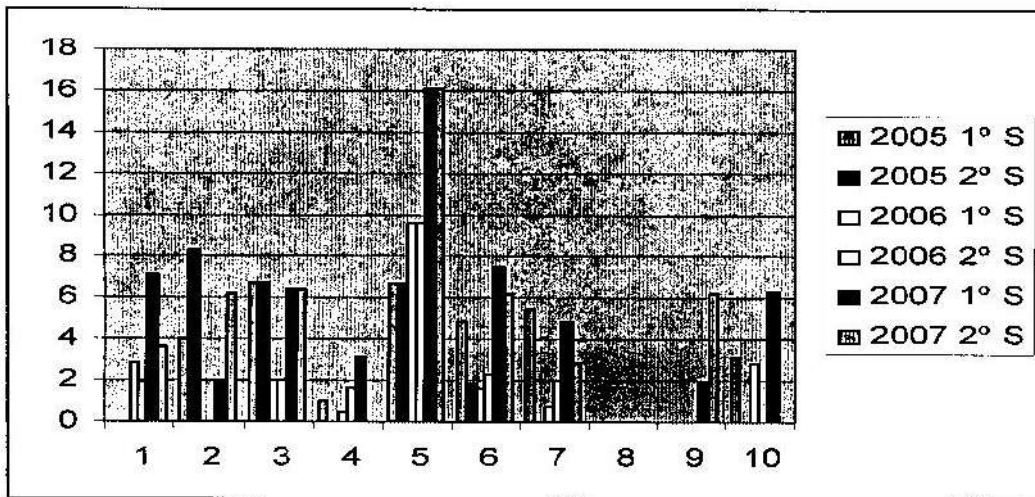
3 - RELAÇÃO INGRESSO/ALUNO

1. Com o aumento de vagas para Cursos Técnicos concomitantes com o Ensino Médio tornou-se significativo a relação ingresso/aluno.
2. Normalmente está diminuindo a relação pelo fato do número de alunos matriculados nos diversos cursos é cada vez maior.
3. Em 2005 foi ano de relação maior devido ao início de diversos cursos.



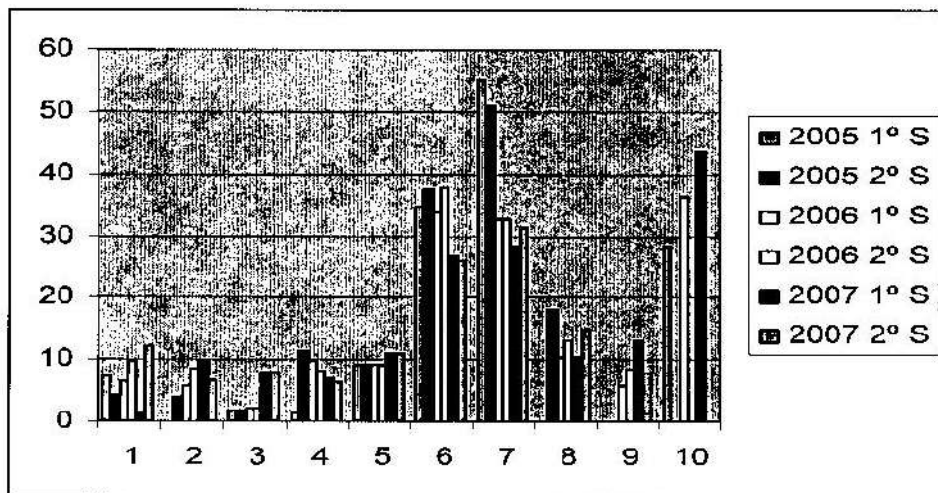
4 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

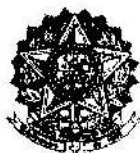
1. O Curso que mais retém o fluxo escolar é o Curso Técnico em Agropecuária concomitante pelo tempo de três anos que o aluno permanece na Escola.
2. O curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho apresenta constantemente um índice zero, considerando que o Curso dura 6 meses e não aconteceu repetência ou reprovação no mesmo.



5 - ALUNO/DOCENTE TEMPO INTEGRAL

1. A Escola possui docentes pertencentes ao Quadro Permanente, Quadro Provisório, Contratados em parceria com Prefeituras, para atender ao aumento significativo de alunos e Cursos.
2. Observa que o aumento do número de alunos é cada vez maior em relação ao de Professores.
3. O Curso Técnico em Informática teve suas turmas reduzidas de 35 alunos para 25 alunos, para que as aulas sejam ministradas com um computador por aluno.
4. A Escola cada vez mais procura melhorar a qualidade do Ensino e oportuniza aos professores aos trabalhos de pesquisa, orientação aos trabalhos de conclusão de Curso, monografia, dentre outras.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I-1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, em relação ao cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), regulamentado pelo decreto nº 5.355/2005 e Portarias nº 41/2005/MPOG, a Escola optou por não utilizá-lo, pois os estabelecimentos do comércio local, nos quais é realizada a maior parte das despesas enquadradas como suprimento de fundos, não estão conveniados com a instituição financeira autorizada.

Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008.


Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
Mat. 48.081
DIRETOR-GERAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030

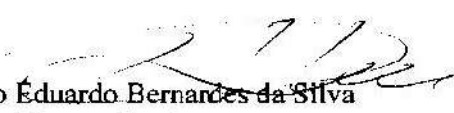
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

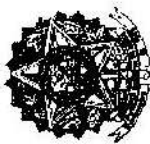
Anexo D – Recomendação de órgãos de controle (conforme Item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que não houve determinações por parte da CGU-MG, por isso não foi tomada nem uma providência.

Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008.


Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
Diretor Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
 Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
 Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030

E-mail: eaifmuz@eaifmuz.gov.br

Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tipo	Código Sinf/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	153205	Port. 468/2007	Implantação de Biodigestor	13/08/2007	140.000,00	140.000,00	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Port. 469/2007	Reforma e Adaptação Setor Alojamento	13/08/2007	70.000,00	70.000,00	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Port. 502/2007	Reforma do prédio Administrativo	12/09/2007	299.788,39	299.788,39	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Emenda Concefet Port. 562	Construção do prédio para almoxarifado	23/11/2007	200.000,00	200.000,00	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Port. 606/2007	Execução de Serviços de Implantação de Estufas	18/02/2008	70.114,05	70.114,05	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Port. 599/2007	Construção do prédio Pedagógico	18/02/2008	55.000,00	55.000,00	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento
Convênio	153205	Port. 628/2007	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	14/01/2008	52.174,40	52.174,40	Não houve	73.933.178/0001-69	Em Andamento



(Assinatura manuscrita)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
 Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
 Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
 E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício - Item 11 do Anexo II da DN-TCU 85/2007

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS	
		NO SISAC	Quantidade
Admissão	15		15
Desligamento	12		12
Aposentadoria	0		0
Pensão	03		03

Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008


 Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
 Diretor Geral



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Estrada de Muzambinho, Km 35 – Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho – MG CEP 37890-000
Fone/Fax (35)3571-1529
E-mail:contabilidade@eafmuz.gov.br


A – Declaração do Contador Responsável

A.1 – Plena

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Muzambinho-MG, 25 de Março de 2008.


Zélia Dias de Souza
Resp. Contabilidade
CRC: MG 072.782/0-0
CPF: 005.827.826-51



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores detentores de cargo comissionado e os integrantes do Rol de Responsáveis, entregam anualmente as Declarações de Bens e Rendas, neste Setor de Recursos Humanos, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, conforme o Anexo IV da DN/TCU nº 71/2005.

Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008.

Maria Inês Oliveira da Silva
Coordenadora Geral de Recursos Humanos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

PARECER DOS ÓRGÃOS INTERNOS

Em reunião extraordinária no dia seis e março de 2007, o Conselho Diretor, apreciou e aprovou por unanimidade as contas do exercício de 2007.

Muzambinho-MG, 28 de Março de 2008

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
Presidente do conselho Diretor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MUZAMBINHO
Bairro Morro Preto – Caixa Postal 02 – Muzambinho/MG – CEP: 37890-000
Fone/Fax: (035) 571-1529 – (035) 571-1030
E-mail: eafmuz@eafmuz.gov.br

Ao Ilmo Sr.

Dr. Cláudio Azevedo Costa

Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte – MG

OF/EAFMz/GAB/Nº 09/2008

Muzambinho, 16 de abril de 2008

Prezado Senhor,

Visando subsidiar os trabalhos de auditoria que estão sendo realizados nesta Escola pela equipe da CGU/MG, referente ao exercício de 2007, estamos encaminhando as respostas de que trata a Solicitação de Auditoria nº. 208572 / 03, de 14/04/2008.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,


Rômulo Eduardo Bernardes da Silva
Diretor Geral



Ministério de Educação
ESCOLA AGROT. FEDERAL DE MUZAMBINHO/MG
PROTUDOLO Nº 1844, 2008
Data: 23, 04, 2008

José

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Controladoria-Geral da União
Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais
Av. Afonso Pena, 1.316 - 9º andar 30.130-003 Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3218 6927 – fax: 3218 6922 – cgumg@cgu.gov.br

OFÍCIO Nº 11848/2008/CGU-MG/CGU-PR

Belo Horizonte, 22 de abril de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor
RÔMULO EDUARDO BERNARDES DA SILVA
Diretor-Geral da EAF Muzambinho
Muzambinho-MG

Assunto: Encaminhamento da “Comunicação de encerramento dos trabalhos de campo”.

Senhor Diretor,

Encaminho a V.Sª. a “Comunicação de encerramento dos trabalhos de campo”, que contém os fatos passíveis de registro no relatório de auditoria anual de contas do exercício de 2007. Comunico ainda que dentro de cinco dias úteis contados da data do recebimento deste expediente, encerra-se a fase de apuração, em observância ao item 2.4 da NE CGU nº 5, de 28/12/2007, aprovada pela Portaria nº 1950, de mesma data.

2. Essa unidade poderá apresentar, se for o caso, outras informações e esclarecimentos que não tenham sido apresentados à equipe de auditoria durante os trabalhos de campo, sobre os fatos constantes na “Comunicação de encerramento dos trabalhos de campo”, no prazo máximo de cinco dias úteis a contar do recebimento deste expediente. Vale salientar que, em cumprimento ao Decreto nº 3591/2000, art. 20-B, § 2º, para que novos esclarecimentos e justificativas possam ser divulgados pela internet, os mesmos devem ser apresentados impreterivelmente no prazo estipulado neste Ofício.

Atenciosamente,

CLÁUDIO AZEVEDO COSTA
Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais

*AO DAP
para providências -
Bem 23/04/2008*